



INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2021

Prezados Senhores: Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras das Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. O ano de 2021 se encerrou indicando a continuidade de um ambiente favorável para a realização de investimento, conforme iniciado em meados de 2020. Essa recuperação importante no volume de negócios pode ser notada em todas as unidades de negócio, tanto nos negócios para o mercado doméstico, quanto exportações e na Unidade de Negócio Burkhardt Weber. Embora o atual nível de juros reais e as perspectivas indiquem a sua elevação, o atual patamar cambial e os custos e disponibilidade logística global continuam estimulando a indústria nacional e o país em geral a destinar uma maior parcela da produção para o Brasil, assim como buscar maior produtividade e preservação da competitividade. Diante dos sinais mais concretos dessa retomada ocorrida em 2020, a Companhia se preparou, principalmente, em relação aos pedidos de matérias-primas e componentes junto à cadeia de suprimentos, o que tem permitido que possamos atender aos clientes em um prazo adequado e competitivo. A Romi está preparada para continuar apoiando seus clientes com produtos de alta tecnologia e com prazos adequados às necessidades do mercado. No mercado externo, também temos notado uma recuperação dos pedidos por máquinas, não apenas para Máquinas Romi, mas também para Máquinas BW, essa última com pedidos relevantes concretizados durante 2021. Esses pedidos são reflexos da recuperação econômica e consequente volume crescente de oportunidades, tanto no continente asiático, quanto na Europa. Os últimos anos têm sido marcados por um ambiente de incerteza e alta volatilidade, com grandes desafios em relação às previsões de volume de produção, por exemplo. Diante disso, continuamos implementando medidas com o objetivo de tornar a estrutura mais leve e a forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível, para responder rapidamente às oscilações da

demanda. Ao longo dos últimos anos, efetuamos diversas otimizações, principalmente, nas estruturas indiretas e na automatização dos processos internos. Também reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas, além de realizarmos investimentos em automação e produtividade, centrados no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde o ano de 2017. Estratégicamente, definimos como prioridade o desenvolvimento de novas gerações de produtos, com evolução significativa no conteúdo tecnológico, alinhadas às necessidades da Indústria 4.0, sendo que as primeiras linhas, lançadas em 2018 e 2019, estão fazendo muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Isso nos dá muita confiança de que estamos muito bem preparados para continuar capturando as oportunidades da retomada da economia doméstica e no Exterior. Com uma importante evolução da liquidez das ações ROMI3, em 2021, a Companhia passou a fazer parte de mais cinco índices da B3, sendo eles: IBRA (Índice Brasil Amplo), DIVI (Índice Dividendos), SMLL (Índice Small Cap), IGDC (Índice de Governança Corporativa Trade) e INDX (Índice do Setor Industrial).

1. DESEMPENHO OPERACIONAL: Receita Operacional Líquida: A receita operacional líquida auferida em 2021 foi de R\$1.383.499 milhões, 42,2% superior à registrada em 2020, principalmente pelo crescimento das vendas de máquinas Romi no mercado doméstico, resultado da adequada estratégia de desenvolvimento de novas gerações de produtos lançados em 2020, da recuperação gradual da indústria, que refletiu positivamente no volume de novos pedidos e pelas exportações, que nesse mesmo período de comparação também continuaram apresentando crescimento. **Margens:** Em 2021, a margem bruta foi de 32,3%, superior em 1,6 p.p. em relação à obtida em 2020, com destaque, para a Unidade de Negócio Máquinas Romi. A margem operacional (Earnings Before Interest and Taxes - EBIT) registrada em 2021 foi positiva em 15,3%, apresentando um incremento de 4,4 pontos percentuais em relação a 2020, reflexo da evolução da receita aliada ao controle efetivo das despesas operacionais. **Resultado Líquido:** O lucro líquido do ano de 2021 foi R\$204,1 milhões.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3	28.047	140.932	99.911
Aplicações financeiras	3	74.786	127.166	74.786
Contas a receber	4	123.874	98.974	237.952
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	5	152.775	131.494	152.775
Estoque	6	431.176	266.114	536.699
Partes relacionadas	8	53.303	47.052	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	40.337	44.538	48.935
Outros créditos		6.833	13.686	13.224
		911.131	869.956	1.164.282
NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber	4	13.439	11.161	20.714
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	5	218.866	203.222	218.866
Partes relacionadas	8	51.473	34.223	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	70.466	28.250	70.472
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	9.599	23.552	10.557
Depósitos judiciais	15	12.097	1.884	12.097
Outros créditos		5.932	3.054	6.498
		381.872	305.346	339.204
Investimentos em controladas	7	191.012	180.393	-
Imobilizado	10	275.200	212.188	370.348
Propriedade para investimento	10	13.500	13.500	16.821
Intangível	12	945	1.096	64.065
		862.529	712.523	790.238
TOTAL DO ATIVO		1.773.660	1.582.479	1.954.520

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Financiamentos	13	70.541	115.025	70.732
Financiamentos - FINAME fabricante	14	142.830	122.704	142.830
Fornecedores		115.340	87.756	129.391
Salários e encargos sociais		37.882	27.272	46.062
Impostos e contribuições a recolher		7.086	7.553	21.246
Adiantamentos de clientes		53.046	32.156	103.997
Participações a pagar		7.680	4.856	7.680
Dividendos e juros sobre o capital próprio		17.993	91.130	18.191
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	1.445	1.216	1.445
Outras contas a pagar		5.020	3.811	34.579
Partes relacionadas	8	3.096	430	-
		461.949	493.009	576.153
NÃO CIRCULANTE				
Financiamentos	13	117.868	62.384	149.499
Financiamentos - FINAME fabricante	14	219.104	201.710	219.104
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	347	296	347
Outras contas a pagar		15	48	3.095
Provisão para patrimônio líquido negativo - controladas	7	11.089	11.129	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	41.361
		348.423	275.587	413.406
		810.372	769.476	989.559
TOTAL DO PASSIVO		1.773.660	1.582.479	1.954.520
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	17	637.756	637.756	637.756
Reserva de lucros		233.695	86.884	233.695
Ajuste de avaliação patrimonial		91.837	88.353	91.837
		963.288	813.003	963.288
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES				
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		963.288	813.003	964.961
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.773.660	1.582.479	1.954.520

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Atribuído à participação dos controladores				Lucro líquido do exercício	Participação dos acionistas não controladores	Total
		Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Total			
Saldos em 31 de dezembro de 2019		492.025	-	-	219.482	45.777	757.284	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	174.477	174.477	
Efeito de conversão para moeda estrangeira		-	-	-	42.576	-	42.576	
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício		-	-	-	42.576	174.477	217.053	
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(161.334)	(161.334)	
Dividendos distribuídos por controlada		-	-	-	-	-	-	
Transferência entre reservas		145.731	(141.312)	8.724	(132.588)	-	(13.143)	
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		145.731	(141.312)	8.724	(132.588)	(174.477)	(161.334)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020		637.756	23.849	63.045	86.894	88.353	813.003	
Saldos em 31 de dezembro de 2020		637.756	23.849	63.045	86.894	88.353	813.003	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	203.774	203.774	
Efeito de conversão para moeda estrangeira		-	-	-	3.484	-	3.484	
Novos créditos		-	-	-	3.484	203.774	207.258	
Dividendos intermediários		-	-	-	-	(16.867)	(16.867)	
Juros sobre o capital próprio	17	-	-	-	-	(40.106)	(40.106)	
Dividendos distribuídos por controlada		-	-	-	-	-	-	
Transferência entre reservas		-	136.612	10.189	146.801	-	(146.801)	
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	136.612	10.189	146.801	(203.774)	(56.973)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		637.756	160.461	73.234	233.695	91.837	963.981	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS: A Indústrias Romi S.A. ("Controladora") e suas controladas (conjuntamente "Companhia" ou "Consolidado"), listada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros. O parque industrial da Companhia é formado por treze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, no Estado de São Paulo, e em na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de centros de usinagem de grande porte para aplicações especiais, com alta precisão e produtividade. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para divulgação em 1 de fevereiro de 2022.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), assim como, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As práticas adotadas nas controladas são consistentes com as da controladora. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.18. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **2.2 Investimentos em empresas controladas - Consolidação:** (a) **Controladora:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de intervir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção de efeito de tradução destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de avaliação patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento. Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para patrimônio líquido negativo) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada. Do valor pago na aquisição, o montante que excede o valor justo do patrimônio líquido da adquirida na data da transação é tratado contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (Nota 2.10). Os dividendos recebidos de controladas são registrados com uma redução do valor dos investimentos. (b) **Consolidado:** A Companhia consolida integralmente as demonstrações financeiras da Controladora e de todas as empresas controladas. As informações sobre controle estão descritas na nota 7 - Investimento em controladas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de "Participação dos acionistas não-controladores". As transações e saldos entre a Companhia e suas controladas são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia. **2.3 Conversão de moeda estrangeira e das demonstrações das controladas no exterior:** Os saldos de ativos e passivos da controladora e das controladas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado (receitas e despesas) são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações). As diferenças de efeito de tradução resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial".

por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 2.16 - Reconhecimento de receita de vendas de produtos. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. (b) **Mensuração subsequente:** Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: i. **Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida):** i. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ii. Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. (c) **Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida):** Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, valor a receber - repasse FINAME fabricante, contas a receber com Partes Relacionadas e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante. (d) **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. (e) **Desreconhecimento:** Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: i. Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; ou ii. A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). (f) **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** A Companhia reconhece as estimativas de perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluem fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são resultados de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma complementação para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência. Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece as perdas com base em perdas de crédito esperadas vitais em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico. Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável do contas a receber de clientes são também fornecidas na nota explicativa 4. (ii) **Passivos financeiros:** (a) **Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos. (b) **Mensuração subsequente:** A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: (c) **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. (d) **Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos):** Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraiados e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraiados, sujeitos a juros. Para mais informações, vide notas 13 e 14. (e) **Desreconhecimento:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **Compensação de instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. **2.6 Estoques:** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As perdas para realização de estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. **2.7 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da respectiva depreciação, acréscimo, quando aplicável, de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das novas unidades. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do

2. INVESTIMENTOS: Ao longo do ano de 2021 foram investidos R\$99,1 milhões, sendo a maior parte deles destinados à automação, manutenção, produtividade, flexibilidade, competitividade das unidades do parque industrial e máquinas de fabricação própria alocadas para o negócio de locação de máquinas, todas dentro do plano de investimentos já previsto para o ano.

3. AUDITORIA EXTERNA: Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras, pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

4. ARBITRAGEM: As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da B3, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas Companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da B3. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Administração



INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0014-88



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2021								31 de dezembro de 2020						
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq. Prod (7)	México (8)	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Investimentos:															
Resultado de participações societárias	6.938	(4.135)	5.020	2.137	1.021	(499)	(1.334)	–	9.147						
Valor patrimonial equivalente - saldo final	9.148	141.126	22.479	(6.376)	3.339	12.920	(4.713)	2.000	179.923						
Investimento em controladas	9.148	141.126	22.479	–	–	3.339	12.920	–	2.000	191.012					
Provisão para patrimônio líquido negativo - controladas	–	–	–	(6.376)	–	–	(4.713)	–	(11.089)						

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR Comércio, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 9 de fevereiro de 2021 e 23 de julho de 2021 no valor de R\$1.789 e R\$2.263, respectivamente, referente ao exercício de 2020 e dividendos intermediários de 2021, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição os montantes de R\$1.655 e R\$5.106, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.771 em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, a Companhia recebeu distribuição de dividendos mínimos obrigatórios efetuada pela subsidiária ROMINOR Empreendimentos, a ser submetida para aprovação na AGO - Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2022.

31 de dezembro de 2020									
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq. Prod (7)	México (8)	Total
Investimentos:									
Resultado de participações societárias	6.938	(4.135)	5.020	2.137	1.021	(499)	(1.334)	–	9.147
Valor patrimonial equivalente - saldo final	9.148	141.126	22.479	(6.376)	3.339	12.920	(4.713)	2.000	179.923

31 de dezembro de 2020									
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq. Prod (7)	México (8)	Total
Investimentos:									
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	–	–
Participação social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Ativo circulante	61.039	130.880	22.689	16.500	2.517	12.525	14.284	–	–
Ativo não circulante	10.325	155.400	300	84	–	–	1.371	–	–
Passivo circulante	52.824	83.246	179	24.334	–	–	18.783	–	–
Passivo não circulante	16.991	60.462	–	251	–	–	–	–	–

Patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo) da controlada: 1.549 142.572 22.810 (8.001) 2.517 12.525 (3.128)

31 de dezembro de 2020									
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq. Prod (7)	México (8)	Total
Investimentos:									
Resultado de participações societárias (2.190)	(3.249)	2.981	(3.764)	(5)	1.434	(1.474)	(6.267)	–	–
Valor patrimonial equivalente - saldo final	1.549	142.572	21.230	(8.001)	2.517	12.525	(3.128)	169.264	

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020.

8. **SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:** Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Controladas diretas				
Romi Europa	10.496	5.057	334	50
Romi Itália	15.407	14.224	–	–
Romi Machine Tools	24.459	23.272	599	–
Romi A.L.	–	67	638	380
IRSA Máquinas México	21.266	16.501	–	–
Rominor Comércio	–	5	–	–
Prodz	71.628	59.126	1.571	430

	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Controladas indiretas				
B+W - Burkhardt+Weber	2.168	316	1.525	–
Romi France S.A.S.	7.799	6.465	–	–
Romi Máquinas Espanha S.A.	10.594	7.714	–	–
Romi Machines UK	12.587	7.654	–	–
Total	33.148	22.149	1.525	–
Circulante	104.776	81.275	3.096	430
Não Circulante	53.303	47.052	3.096	430
Total	158.079	128.327	6.192	860

	Resultado operacional		Resultado financeiro	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Romi Europa	7.061	4.074	1.026	1.404
Rominor Comércio	24	18	–	–
Romi Itália	17.187	5.930	–	–
Romi Machine Tools	8.854	5.246	582	14
Romi France S.A.S.	10.414	6.318	412	–
Romi A.L.	–	–	620	355
Romi Machines UK	19.345	9.868	103	94
IRSA Máquinas México	6.424	4.090	–	–
B+W - Burkhardt + Weber	2.906	2.315	–	–
Romi Máquinas Espanha	5.429	2.913	–	–
Prodz	–	–	–	–
Total	77.644	40.792	2.743	1.867

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas. A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até dezembro de 2021 foi de R\$159 (R\$158 em 31 de dezembro de 2020). A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020.

9. **IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR:** Os impostos e as contribuições a recuperar estão representadas a seguir:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Nota Explicativa	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2020
Circulante				
IRRF		175	155	–
IRPJ		134	160	–
IRPJ/CSLL - PLANO VERÃO	15 (b)	–	13.332	–
CSLL		16	22	–
INSS		5	6	–
ICMS na base cálculo PIS e COFINS	15 (a)(i)	12.314	21.254	–
IPI		6.854	7.979	–
ICMS		3.049	1.533	–
PIS		3.870	5.353	–
COFINS		13.920	244	–
Total Controladora		40.337	44.338	–
Impostos a recuperar de subsidiárias		8.595	6.666	–
Total Controladora e Consolidado		48.932	51.004	–

10. **PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO:** Em 2012 a Administração da Companhia decidiu, com base nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazo, classificar parte das propriedades na rubrica de "Propriedade para Investimento", mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedade para investimento são de R\$13.500 (R\$13.500 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e R\$16.621 (R\$18.388 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado. As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo a Companhia contratou avaliador independente, que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, o qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve alteração relevante no valor justo dessas propriedades, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$110.661 (R\$110.661 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e R\$188.606 (R\$ 188.606 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado. Em 31 de agosto de 2021, por meio de sua subsidiária ROMINOR Empreendimentos Imobiliários S.A., celebrou Contrato de Promessa de Venda e Compra de Imóvel com terceiros, cujo objeto foi a venda do imóvel "Clube de Campo" (terreno com edificação) de propriedade da Rominor Empreendimentos, com área total de 229.900 m², na cidade de Santa Bárbara d'Oeste pelo valor de R\$ 3.200. O resultado da venda foi classificado na linha de receita operacional, com impacto de R\$ 1.152 no resultado operacional líquido e R\$ 1.057 no lucro líquido.

11. **IMOBILIZADO:** A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora						Consolidado					
	Terrenos	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Tecnologia da informática	Obras em andamento	Terrenos	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Tecnologia da informática	Obras em andamento
Custo do imobilizado bruto												
Saldo em 1º de janeiro de 2020	3.997	199.383	296.402	8.709	3.943	27.038	6.036	545.426	–	–	–	–
Adições	–	3.078	17.261	842	216	1.340	19.608	42.345	–	–	–	–
Baixas	–	–	(2.253)	(67)	(68)	(175)	–	–	–	–	–	–
Transferências	–	1.288	16.577	–	–	1.374	(19.239)	–	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.997	203.749	327.987	9.484	4.091	29.577	6.405	585.208	–	–	–	–
Adições	–	2.008	25.202	599	523	880	61.596	90.808	–	–	–	–
Baixas	–	–	(4.390)	(11)	(40)	(13)	–	–	–	–	–	–
Transferências	–	4.401	39.816	–	–	–	(44.217)	–	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.997	210.158	388.615	10.072	4.574	30.444	23.784	671.562	–	–	–	–

12. **INTANGÍVEL:** A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Tecnologia	Outros	Tecnologia	Outros
Custo bruto				
Saldo em 1º de janeiro de 2020	527	5.424	5.951	31.208
Adições	13	888	901	22.039
Variação cambial	–	–	3.641	5.205
Saldo em 31 de dezembro de 2020	540	6.312	6.852	36.758
Adições	23	268	291	2.523
Variação cambial	–	–	(559)	(277)
Baixas	–	–	–	(299)
Transferências	–	–	–	(38)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	563	6.580	7.143	38.723

13. **FINANCIAMENTOS:** A composição dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Circulante		Não Circulante		Vencimento
	2021	2020	2021	2020	
Financiamentos de exportação - ACC/ACE (a)	–	15.806	–	–	27/08/2021
Financiamentos de exportação - ACC/ACE (a)	–	10.351	–	–	27/08/2021
Programa de Sustentação do Investimento - BNDES Inovação (b)	5.547	5.845	461	5.569	16/01/2023
FINAME diversos	596	1.151	481	647	15/01/2024
Financiamento à Importação (FINIMP)	14.288	3.695	–	–	18/11/2022
Financiamento à Importação (FINIMP)	7.723	18.841	2.922	–	13/12/2023
Financiamento à Exportação (NCE)	11.180	38.362	–	–	07/11/2022
Financiamento à Exportação (NCE)	28.892	104	58.754	–	01/03/2024
LNHs 4131	–	20.973	–	–	24/03/2021
BNDS Exportação	2.115	–	55.249	56.169	15/10/2024
Total Controladora	70.541	115.025	117.868	62.384	

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020.

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020.

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020.

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020.

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.415, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessa distribuição, os montantes de R\$1



INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0014-88



continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) **Processos cíveis:** Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de proleto de títulos com perdas e danos, dentre outros. (e) **Processos trabalhistas:** A Companhia constitui provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros. (f) **Depósitos judiciais:** A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$12.097 em 31 de dezembro de 2021 (2020 - R\$1.884) de diversas naturezas, classificados no ativo não circulante, referente a processos remotos ou possíveis. As causas classificadas como de risco possível de natureza fiscal, civil e trabalhista discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais. Em 31 de agosto de 2021 a companhia depositou judicialmente o montante de R\$ 10.072, que se refere ao processo de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, embora o trânsito em julgado tenha ocorrido em 21 de fevereiro de 2019, somente em 2 de setembro de 2020, a Receita Federal do Brasil resolveu verificar se os créditos tributários constituídos por meio de DCTF se referiam ao PIS e à COFINS efetivamente apurados sobre o ICMS incluído nas respectivas bases de cálculo. Para tanto foi expedido termos de intimação fiscal solicitando a apresentação de diversos documentos fiscais. Após análise, a Receita Federal do Brasil entendeu que a Companhia teria considerado, na apuração do PIS e COFINS incidentes sobre o ICMS destacado nas notas fiscais de saída, operações de venda de mercadorias e serviços que supostamente não teriam composto as bases de cálculo das referidas contribuições. Com isso, concluiu que parte dos créditos tributários de PIS e COFINS declarados nas DCTF vinculadas ao mandato de segurança não correspondiam efetivamente ao valor do ICMS destacado nas notas e assim foi expedida carta cobrança para pagamento desses valores. Após análise detalhada dessa cobrança, a Companhia entendeu que a Receita Federal do Brasil cometeu diversos equívocos na sua apuração do PIS e COFINS, assim por questões judiciais houve a necessidade de proceder com o depósito judicial para impugnar essa cobrança feita indevidamente. Em 31 de dezembro, conforme acompanhamento realizado por nossos assessores jurídicos, este processo foi classificado como perda possível.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240 no ano, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pelas controladas Rominor Comércio e Rominor Empreendimentos, para as quais o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido. A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	213.186	167.523	213.266	169.145
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(72.483)	(56.958)	(72.510)	(57.509)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	13.636	54.854	13.636	54.854
IR/CSLL processo fiscal (Plano Verão)	—	10.794	—	10.794
Processo Selic (a)	42.924	—	42.924	—
Pesquisa e desenvolvimento ("Lei do Bem" - Lei nº 11.196/05)	4.023	2.536	4.023	2.536
Equivalência patrimonial	3.110	(2.131)	—	—
IR/CSLL diferidos não constituídos de subsidiárias	—	—	348	(3.476)
Participação de Administradoras	(2.773)	(1.719)	(2.773)	(1.719)
Outras adições (exclusões), líquidas	2.151	(423)	5.234	74
Recetta (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(9.412)	6.954	(9.118)	5.554

(a) Vide informações sobre "Processos fiscais crédito IR/CSLL" na nota explicativa 9. O valor nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido a controlada Rominor Comércio e Rominor Empreendimentos ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior, com exceção da BW. Segue a composição de despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Correntes	4.541	6.979	219	6.220
Diferidos	(13.953)	(25)	(9.337)	(666)
Total	(9.412)	6.954	(9.118)	5.554

	2021		2020	
	Dife- renças tempo- rárias	Im- ren- da	Contri- bução social	Total
Ativo (i):				
Estoque - provisão para realização	22.623	5.638	2.036	7.674
Reintegração de máquinas	1.190	297	107	404
Provisão fiscal	—	—	—	55.332
Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores	1.115	278	100	378
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.792	447	161	608
Comissões condicionadas	497	124	45	169
Participação dos administradores	7.956	—	716	5.055
Outras diferenças ativas temporárias	3.107	774	280	1.054
Passivo (ii):				
Diferenças temporariamente inadotáveis passivas:				
Baixa do deságio da controlada				
Rominor Empreendimentos	(4.563)	(1.025)	(378)	(1.403)
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos - controladora	33.717	6.532	3.067	9.599
Prejuízo fiscal	—	—	979	1.313
Outras diferenças temporárias	—	—	—	(21)
Imposto de renda e contribuição social, diferidos ativo - consolidado	33.717	6.532	3.067	10.557
Baixa do deságio na aquisição de controlada (ii)	19.029	16.804	—	16.804
Mais valor apurado na aquisição Burkhardt + Weber (B+W) (i)	86.055	24.557	—	24.557

(i) O ativo diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases fiscais futuras, as quais não ultrapassam 10 anos, fundamentadas no melhor entendimento da expectativa dos órgãos da Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente inadotáveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente inadotáveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas. (ii) O imposto de renda e a contribuição social passivos diferidos referem-se substancialmente à baixa do deságio, registrado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, gerado na aquisição da controlada Rominor Comércio, da Romi Itália e Burkhardt + Weber (B+W), como parte da adoção dos CPCs. O efeito devido sobre o ganho decorrente da baixa do deságio será reconhecido no resultado no momento da efetiva realização desse deságio, que ocorrerá por alienação ou perimento do investimento. Em 31 de dezembro de 2021, a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23.552	23.934	—	43.372
Movimentações do exercício				
Adições	968	1.544	—	—
Realização	(14.921)	(14.921)	—	(4.616)
Variação cambial	—	—	—	2.605
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.599	10.557	—	41.361

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO; CAPITAL SOCIAL: O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$537.756 em 31 de dezembro de 2020) é representado por 73.333.922 ações ordinárias de R\$7,333.922 em 2020 nominativas e escriturais, sem valor nominal. **Reserva de lucros:** a) **Reserva legal:** O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. b) **Dividendos:** O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. A proposta de distribuição de juros sobre o capital próprio a título de dividendos e de constituição de reserva de lucros, da Administração à Assembleia Geral Ordinária, é conforme segue:

	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas	203.774	174.477	(10.159)	(6.724)
(-) Constituição de reserva Legal	—	—	193.585	165.753
Lucro passível de distribuição	203.774	174.477	(10.159)	(6.724)
Dividendos obrigatórios	(48.396)	(41.438)	—	—
Dividendos excedente já distribuídos	(8.577)	(119.896)	—	—
Dividendos total distribuídos	(56.973)	(161.334)	—	—
Constituição de reserva de lucros	136.612	4.419	—	—

Até o período findo em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas as distribuições de juros sobre capital próprio ("JCP") no montante de R\$40.106 e de dividendos intermediários ("Dividendos") no montante de R\$ 16.867, conforme comunicados ao mercado nas datas listadas abaixo: 1. Em 16 de Março de 2021, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP") a serem imputados aos dividendos obrigatórios de 2021 no montante bruto de R\$11.000, sendo 0,15 por ação, cujo pagamento foi realizado em 28 de Abril de 2021. 2. Em 8 de junho de 2021, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP") a serem imputados aos dividendos obrigatórios de 2021 no montante bruto de R\$8.800, sendo 0,12 por ação, cujo pagamento foi realizado em 20 de Julho de 2021. 3. Em 14 de setembro de 2021, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários ("Dividendos") no montante bruto de R\$16.867, sendo 0,23 por ação, cujo pagamento será realizado em 28 de Outubro de 2021. 4. Em 14 de setembro de 2021, foi aprovada a

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	28.047	(140.932)	(99.911)	(195.418)
Duplicatas a receber	(74.786)	(127.166)	(74.786)	(127.166)
Partes relacionadas a receber	—	—	—	—
Outros créditos	(371.641)	(334.716)	(371.641)	(334.716)
Partes relacionadas a pagar	75.869	(100.991)	35.827	(120.796)
Fornecedores	963.288	813.003	963.288	813.003
Adiantamentos de clientes	1.039.157	712.012	999.115	692.207
Exposição passiva líquida	7,3%	-14,2%	3,6%	-17,5%

Exposição passiva líquida (44.425) (55.331) (66.637) O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano e do Euro, conforme cotações obtidas no relatório de projeções, da seção de Análise Econômica do Banco Santander Brasil, considerando a cotação projetada para o ano de 2022, sendo dólar a R\$5,70 e euro a R\$6,94. Os cenários II e III consideram um aumento do câmbio de 25% e de 50%, respectivamente. Os cenários prováveis II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. (ii) **Variáveis na taxa de juros:** Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI, da SELIC e da TJLP. Em 31 de dezembro de 2021, foram estimados três cenários de aumento ou uma redução nas taxas de juros. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP.

	Controladora		Consolidado	
	Cenário provável	Cenário II	Cenário III	
Exposição passiva líquida	(44.425)	(55.331)	(66.637)	
Caixa e equivalentes de caixa	2.198	2.198	2.198	
Duplicatas a receber	24.142	24.142	24.142	
Partes relacionadas a receber	104.505	104.505	104.505	
Outros créditos	4.327	4.327	4.327	
Partes relacionadas a pagar	(3.537)	(3.537)	(3.537)	
Fornecedores	(123.829)	(123.829)	(123.829)	
Adiantamentos de clientes	(15.922)	(15.922)	(15.922)	
Exposição passiva líquida	(42.095)	(42.095)	(42.095)	

A seguir está demonstrada a perda que teriam sido reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de acordo com os seguintes cenários:

	Controladora		Consolidado	
	Cenário provável	Cenário II	Cenário III	
Exposição passiva líquida	(44.425)	(55.331)	(66.637)	
Caixa e equivalentes de caixa	102.833	102.833	102.833	
Duplicatas a receber	(39.626)	(39.626)	(39.626)	
Partes relacionadas a receber	115.497	115.497	115.497	
Outros créditos	—	—	—	
Partes relacionadas a pagar	(115.497)	(115.497)	(115.497)	
Fornecedores	(115.497)	(115.497)	(115.497)	
Exposição passiva líquida	(39.626)	(39.626)	(39.626)	

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ativo imobilizado e intangível - Avaliação de indicadores de redução do valor recuperável do ativo imobilizado e intangível para o segmento "Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, principalmente pelas oscilações ocorridas no mercado de atuação do segmento B+W em decorrência da "Covid-19", julgamos que a avaliação de indicadores de redução do valor recuperável de ativo imobilizado e ativo intangível foi importante durante cada um dos trimestres do exercício findo naquela data. No último trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração avaliou a existência de eventuais indicativos que pudessem requerer a execução de teste de recuperabilidade do ativo imobilizado e intangível para esta unidade geradora de caixa e concluiu sobre a não existência de indicativos. Não executamos procedimentos de auditoria preliminares sobre algumas das estimativas e premissas de negócio relevantes que pudessem nos indicar se os ativos passavam ter sofrido desvalorização, quando aplicável, para eventual identificação de risco de distorção material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos preliminares aplicados, não identificamos indicativos de redução do valor recuperável para o segmento B+W e assim consideramos aceitável o valor do ativo imobilizado e do ativo intangível do segmento B+W no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 tomadas em conjunto. **Posições tributárias:** a) Conforme divulgado na nota explicativa nº 15 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui assuntos de natureza tributária em discussão em várias esferas processuais, para as quais, com base em opinião de seus consultores jurídicos, foi constituída provisão para riscos no passivo circulante e não circulante no montante de R\$1.792 mil em R\$1.512 mil em 31 de dezembro de 2020) aquelas classificadas como risco provável de perda e divulgado R\$2.563 mil (R\$65.011 mil em 31 de dezembro de 2020) e R\$73.005 mil (R\$65.011 mil em 31 de dezembro de 2020), controladora e consolidado respectivamente, para os riscos classificados como de perda possível. b) Conforme divulgado na nota explicativa nº 9 as demonstrações financeiras individuais e

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23.552	23.934	—	43.372
Movimentações do exercício				
Adições	968	1.544	—	—
Realização	(14.921)	(14.921)	—	(4.616)
Variação cambial	—	—	—	2.605
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.599	10.557	—	41.361

Conselho de Administração

Américo Emilio Romi Neto - Presidente do Conselho de Administração
Carlos Guimarães Chiti - Vice-Presidente do Conselho de Administração
Antonio Cândido de Azevedo Sodré Filho - Membro do Conselho de Administração
José Carlos Romi - Membro do Conselho de Administração
Mônica Romi Zanatta - Membro do Conselho de Administração
Paulo Romi - Membro do Conselho de Administração
Francisco José Levy - Membro do Conselho de Administração
Marcio Quevedo Pereira Junior - Membro do Conselho de Administração

Diretoria

Luiz Cassiano Rando Rosolen - Presidente
Fernando Marcos Cassoni - Vice-Presidente
Fábio Barbanti Talar - Diretor
Tales Caires Aquino - Diretor
Douglas Pedro de Alcântara - Diretor
Maurício Lanzellotti Lopes - Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

de 2022. Com base nas informações disponibilizadas e, tendo recebido esclarecimentos por parte da Administração e dos Auditores Independentes, opina que referidos documentos estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.
 Santa Bárbara d'Oeste, 1º de fevereiro de 2021

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas das Indústrias Romi S.A. - Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Indústrias Romi S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre

Documentos assinados digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Certificado por Editora Globo SA 0406719100160 em 03/02/2022 13:50
 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link <http://valor.globo.com/valor/ri/>

Hash: 16442526034d7157256b6c426eb7314e782ec94807

distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP") a serem imputados aos dividendos obrigatórios de 2021 no montante bruto de R\$9.533, sendo 0,13 por ação, cujo pagamento será realizado até o final do exercício social de 2022, devendo a data ser fixada pela Diretoria da Companhia. 5. Em 15 de dezembro de 2021, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP") a serem imputados aos dividendos obrigatórios de 2021 no montante bruto de R\$10.773, sendo 0,1469 por ação, cujo pagamento foi realizado em 26 de janeiro de 2022. O montante total pago pela Companhia, no período findo em 31 de dezembro de 2021, líquido da retenção do imposto de renda, foi de R\$130.120. **Lucro por ação:** O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Nota Explicativa	203.774	174.477	174.477
Quantidade média ponderada das ações em circulação		73.334	64.833	64.833
Lucro líquido e diluído por ação		2,78	2,69	2,69

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro por ação.

18. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMPLEMENTAR: A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados e administradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, classificado como Contribuição Definida-CD. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuação permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia. O custeio desse plano é suportado pela Companhia e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis. O montante de contribuições despendido pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi de R\$1.471 (R\$1.284 em 31 de dezembro de 2020). O dispêndio com o plano de previdência privada aberta complementar foi registrado nas demonstrações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, nas rubricas "Custo dos produtos e serviços vendidos", "Despesas com vendas", "Despesas gerais e administrativas" e "Pesquisa e Desenvolvimento", em virtude do centro de custo de referência de cada empregado.

19. SEGUROS: Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura para incêndio, vendável, danos elétricos e roubo era composta por: (i) edificações - R\$186.143; (ii) máquinas e equipamentos - R\$477.610; (iii) estoques e máquinas pendentes de reintegração - R\$421.278; (iv) obras - R\$5.820; (v) bens em poder de terceiros - R\$51.254 e (vi) outros - R\$1.316.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS: (a) **Considerações gerais:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:



continuação

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0014-88

ROMI3
B3 LISTED NM



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

incluindo eventuais posições fiscais para as quais ainda não há um processo em andamento, assim como avaliamos a compreensibilidade das divulgações incluídas nas notas explicativas de incertezas tributárias e créditos tributários de imposto de renda e contribuição social. Com base nos procedimentos executados, consideramos aceitáveis as estimativas da Administração relacionadas à divulgação e ao registro de posições tributárias consistentes com as informações e com os documentos apresentados. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração

das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para

as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 1º de fevereiro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Paulo de Tarso Pereira Jr.
Contador
CRC nº 1 SP 253932/O-4

Deloitte.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores inframencionados declaram que reviram, discutiram e concordam com o Relatório de Revisão emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Indústrias Romi S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Luiz Cassiano Rando Rosolen - Presidente
Fernando Marcos Cassoni - Vice-Presidente

Santa Bárbara d'Oeste, 1 de fevereiro de 2021
Fábio Barbanti Talar - Diretor
Douglas Pedro de Alcântara - Diretor

Maurício Lanzellotti Lopes - Diretor
Tales Caires Aquino - Diretor

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS 2021

O Comitê de Auditoria e Riscos de Indústrias Romi S.A. ("Comitê"), no período de 26/04/2021 a 31/01/2022 se reuniu ao todo 6 vezes, sendo 4 reuniões com a presença do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, para análise das Informações Financeiras Trimestrais, conforme seu Regimento Interno. Os principais assuntos debatidos foram: 1. Atividades da Auditoria Interna, bem como a evolução e implementação dos planos de ação definidos para remediar as deficiências identificadas; 2. Informações Financeiras Trimestrais e Demonstrações Financeiras em conjunto com o Conselho Fiscal e a Auditoria Independente; 3. Carta de

Recomendações da Auditoria Independente; 4. Orçamentos 2022 da Auditoria Interna e do Comitê de Auditoria e Riscos; 5. Plano de Auditoria realizado em 2021 e proposto para 2022; e 6. Programa de Compliance e Sistema de Gerenciamento de Riscos, incluindo Canal de Denúncias. Considerando a análise dos assuntos acima, incluindo as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 2021, o Comitê conclui que a Companhia encontra-se em conformidade com as normas legais, regulatórias, estatutárias e suas políticas.

Márcio Guedes Pereira Júnior - Coordenador

Antônio Cândido de Azevedo Sodré Filho

Antônio Carlos Bonini Santos Pinto

Francisco José Levy

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 03/02/2022 13:50

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
<http://valor.globo.com/valor-ri/>

Hash: 16442526034d7157256b6c426eb7314e782ec94807